

AVALIAÇÃO DO ENDOTÉLIO DA CÓRNEA DE CHINCHILAS (*Chinchilla lanigera*) EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS UTILIZANDO AS MICROSCOPIAS ESPECULAR E ELETRÔNICA DE VARREDURA

ALBUQUERQUE, L.; BERCHT, B.S.; ARAÚJO, A.C.P.; PIGATTO, J.A.T.

O endotélio é a principal camada da córnea responsável pela manutenção da sua transparência e pode sofrer alterações decorrentes da idade. Entre as técnicas utilizadas para avaliação da morfologia e da morfometria do endotélio corneano nas diferentes espécies animais, destacam-se a microscopia eletrônica de varredura e a microscopia especular. Entretanto, ao se recorrer à literatura, não são encontrados estudos relativos à morfologia e morfometria endotelial da córnea de chinchilas. Objetivou-se analisar e descrever, valendo-se das microscopias especular e eletrônica de varredura, o endotélio da córnea de chinchilas (*Chinchilla lanigera*) de diferentes faixas etárias. Estudaram-se 60 bulbos oculares de 30 chinchilas, que foram distribuídas em três grupos de acordo com a idade dos animais onde: G1 foi constituído por chinchilas com 6 meses de idade; G2 com 1 ano de idade e G3 com 3 anos de idade. Procedeu-se exame oftálmico de todos os animais a fim de selecionar somente bulbos oculares com córneas hípidas. De cada amostra realizaram-se três micrografias especulares da região central da córnea e três da região periférica, utilizando microscópio especular de contato (Bio-Optics LSM-2100C). De cada micrografia foram analisadas 100 células endoteliais onde se avaliaram a densidade endotelial e a área celular média. Após as córneas foram fixadas em tampão de cacodilato de sódio durante oito horas e após foram processadas e analisadas junto ao Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS utilizando microscópio eletrônico de varredura (Microscópio eletrônico de varredura JSM 5410®, JEOL) em relação à sua morfologia e morfometria. Foram analisadas 100 células endoteliais de cada amostra. Independente da idade, o endotélio da córnea de chinchilas caracterizou-se por uma monocamada de células poligonais uniformes, em tamanho e em forma com o predomínio de células hexagonais. A densidade endotelial diminuiu e a área celular média aumentou de acordo com o avanço da idade dos animais. Mediante os resultados obtidos foi possível concluir que o endotélio da córnea de chinchilas sofre alterações em decorrência do envelhecimento.